Estudo de potenciais biomarcadores para a mastite subclínica no soro lácteo de vacas leiteiras

A mastite é atualmente um dos principais problemas sanitários que afetam a bovinocultura leiteira. Pode ser classificada em clinica e subclínica, sendo a forma subclínica a mais comum e a que provoca maiores prejuízos. A principal forma de diagnóstico é o CMT e a CCS. No entanto, estas técnicas, embora eficientes, possuem algumas desvantagens, sendo importante buscarmos novos biomarcadores que possam complementar ou até mesmo substituir as técnicas já utilizadas no auxilio ao diagnóstico das mastites subclínicas. Neste contexto, o estudo de componentes produzidos na glândula mamária ou que extravasam do plasma sanguíneo para o leite durante a mastite podem ser uma importante alternativa na busca de novos biomarcadores para a doença. Assim sendo, serão desenvolvidos projetos com o objetivo de determinar as possíveis alterações causadas pela mastite subclínica na composição do soro lácteo, identificando potenciais biomarcadores para a doença.